

ÍNDICES NACIONAIS DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
IPCA e INPC
novembro 2008

Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 2008

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

COMENTÁRIOS

novembro de 2008

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** do mês de novembro apresentou variação de 0,36% e ficou 0,09 ponto percentual abaixo da taxa de 0,45% registrada no mês de outubro.

Com este resultado o acumulado no ano situou-se em 5,61%, superior a igual período do ano passado, cujo resultado foi 3,69%. Nos últimos doze meses a variação ficou em 6,39%, próxima dos 6,41% relativos aos doze meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2007 a taxa havia sido 0,38%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período do dia 30 de outubro a 26 de novembro (referência) com os preços vigentes no período de dia 30 de setembro a 29 de outubro (base).

Os preços dos **alimentos** subiram menos de um mês para o outro: de 0,69% passaram para 0,61%. Vários itens apresentaram menor crescimento de preços, destacando-se as **carnes**, que, apesar de continuarem na liderança das maiores contribuições, com 0,06 ponto percentual, da variação de 3,61% em outubro passaram para 2,53% em novembro. Os principais produtos que mostraram aumento de preços no mês encontram-se a seguir.

ITEM	VARIACÃO (%)		
	OUTUBRO	NOVEMBRO	ACUMULADA NO ANO
Tomate	4,44	20,87	55,33
Frutas	0,40	3,91	7,83
Açúcar refinado	5,21	3,59	13,59
Feijão preto	7,74	3,49	77,88
Carne seca	3,32	3,21	34,92
Leite pasteurizado	-0,37	2,59	3,69
Carnes	3,61	2,53	23,48
Hortaliças	-2,25	2,40	0,68
Pescado	1,76	2,02	5,26
Lingüiça	0,15	1,87	12,59
Café da manhã	-0,54	1,75	8,80
Sal e condimentos	0,81	1,43	7,45
Enlatados	-0,55	1,42	5,48
Lanche fora	1,11	0,60	9,77
Refeição fora	0,77	0,21	13,34

Quanto aos **alimentos** que se apresentaram em queda no mês de novembro, os principais foram:

ITEM	VARIACÃO (%)		
	OUTUBRO	NOVEMBRO	ACUMULADA NO ANO
Feijão carioca	4,86	-14,60	-12,93
Cebola	-15,19	-11,58	3,43
Cenoura	-14,94	-10,31	-2,79
Ovos	-4,12	-1,73	9,18
Óleo de soja	-3,38	-1,68	9,01
Leite em pó	-2,29	-1,28	-9,52
Pão de forma	0,07	-0,95	9,57
Cerveja	0,14	-0,85	3,26

Conforme a tabela abaixo, a maior alta dos **alimentos** ficou com a região metropolitana de **Porto Alegre**, com 1,50%, enquanto o menor resultado foi verificado na região de **São Paulo**, com 0,18%.

REGIÃO	ALIMENTAÇÃO		
	VARIACÃO (%)		
	OUTUBRO	NOVEMBRO	ACUMULADA NO ANO
Porto Alegre	0,41	1,50	12,28
Rio de Janeiro	0,99	1,20	10,33
Goiânia	1,23	1,12	10,29
Curitiba	0,44	0,77	11,85
Salvador	0,20	0,70	10,82
Brasília	0,53	0,62	9,53
Recife	0,59	0,41	9,58
Fortaleza	1,20	0,40	9,75
Belo Horizonte	0,46	0,34	10,49
Belém	0,39	0,30	11,70
São Paulo	0,87	0,18	10,49
Brasil	0,69	0,61	10,71

Assim, com o resultado de novembro, o grupo dos **produtos alimentícios** acumula alta de 10,71% no ano, acima de igual período do ano passado, quando havia ficado em 8,55%. A seguir, as variações em 2007 e 2008.

MESES	ALIMENTAÇÃO VARIÇÃO (%)			
	2007		2008	
	MENSAL	ACUMULADA	MENSAL	ACUMULADA
Janeiro	0,84	0,84	1,52	1,52
Fevereiro	0,78	1,63	0,60	2,13
Março	0,98	2,62	0,89	3,04
Abril	0,03	2,65	1,29	4,37
Maio	0,16	2,81	1,95	6,40
Junho	1,09	3,93	2,11	8,64
Julho	1,27	5,26	1,05	9,78
Agosto	1,39	6,73	-0,18	9,58
Setembro	0,44	7,20	-0,27	9,29
Outubro	0,52	7,76	0,69	10,04
Novembro	0,73	8,55	0,61	10,71
Dezembro	2,06	10,79	-	-

Quanto aos **produtos não alimentícios**, a taxa passou dos 0,38% de outubro para 0,29% em novembro. A tabela a seguir mostra que a maioria dos grupos de produtos e serviços que compõem o IPCA apresentaram variações inferiores às registradas em outubro.

GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	OUTUBRO	NOVEMBRO	ACUMULADA NO ANO
Índice geral	0,45	0,36	5,61
Alimentação e Bebidas	0,69	0,61	10,71
Habitação	0,62	0,43	4,79
Artigos de Residência	0,40	0,68	2,03
Vestuário	1,27	0,71	6,25
Transporte	0,02	-0,02	2,34
Saúde e Cuidados Pessoais	0,26	0,33	5,39
Despesas Pessoais	0,68	0,50	6,72
Educação	0,02	0,05	4,48
Comunicação	0,17	0,13	1,78

Nos artigos de **Vestuário** foi significativa a redução na taxa de crescimento de preços de outubro (1,27%) para novembro (0,71%), que acumula alta de 6,25% de aumento no ano.

Em **Habitação** (de 0,62% para 0,43%), a **taxa de água e esgoto** (de 0,77% para 0,00%), **reparos** (de 1,84% para 1,13%) e **energia elétrica** (de 0,44% para 0,16%) foram os principais itens responsáveis pela menor variação do grupo.

Em **Transportes** (de 0,02% para -0,02%), os destaques ficaram com os **automóveis usados** (de -0,58% para -2,61%) e com o **álcool** (1,08% para -0,21%), enquanto nas **Despesas Pessoais** (de 0,68% para 0,50%), os itens **empregados domésticos** (de 1,11% para 0,86%) e **cigarros** (de 0,40% para 0,00%) ficaram entre os principais a contribuir para a redução do grupo.

Sobre as regiões pesquisadas, o maior resultado foi registrado em **Brasília** (0,95%), onde a **gasolina** ficou 4,84% mais cara e o **álcool**, 7,61%. O índice mais baixo foi o de **São Paulo** (0,17%), onde ocorreu a menor taxa de variação dos **alimentos** (0,18%).

A seguir, tabela com resultados mensais por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIÇÃO (%)		
		OUTUBRO	NOVEMBRO	ACUMULADA NO ANO
Brasília	3,37	0,60	0,95	4,52
Porto Alegre	8,92	0,30	0,73	6,42
Belém	4,15	0,32	0,60	7,28
Rio de Janeiro	13,68	0,54	0,45	5,56
Recife	4,11	0,59	0,42	6,37
Belo Horizonte	10,83	0,18	0,38	4,94
Goiânia	3,73	0,58	0,38	5,29
Fortaleza	3,87	0,54	0,36	5,99
Curitiba	7,42	0,30	0,26	5,45
Salvador	6,86	0,35	0,22	4,74
São Paulo	33,06	0,55	0,17	5,61
Brasil	100,00	0,45	0,36	5,61

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** apresentou variação de 0,38% em novembro, abaixo do resultado de 0,50% de outubro em 0,12 ponto percentual. No acumulado do ano o índice situou-se em 6,17%, superior à taxa de 4,15% referente ao mesmo período do ano passado. Nos últimos doze meses o resultado ficou em 7,20%, abaixo da taxa de 7,26% dos doze meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2007 o **INPC** foi 0,43%.

Os produtos **alimentícios** apresentaram variação de 0,50% em novembro, enquanto os **não alimentícios** aumentaram 0,33%. Em outubro os resultados ficaram em 0,67% e 0,43%, respectivamente.

O **INPC** é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 06 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período do dia 30 de outubro a 26 de novembro (referência) com os preços vigentes no período de dia 30 de setembro a 29 de outubro (base).

Sobre as regiões pesquisadas, o maior resultado foi registrado em **Porto Alegre** (0,83%), onde os alimentos ficaram com a maior variação, 1,41%. O índice mais baixo foi o de **São Paulo** (0,08%), onde os alimentos apresentaram queda de 0,01%.

A tabela abaixo contém os índices por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIACÃO (%)		
		OUTUBRO	NOVEMBRO	ACUMULADA NO ANO
Porto Alegre	7,54	0,36	0,83	7,03
Brasília	2,26	0,60	0,73	4,94
Belém	6,94	0,24	0,63	7,64
Recife	7,13	0,60	0,56	7,00
Rio de Janeiro	10,16	0,68	0,53	6,20
Salvador	10,59	0,62	0,42	5,56
Goiânia	5,11	0,69	0,41	6,29
Curitiba	7,16	0,26	0,35	5,91
Belo Horizonte	11,08	0,11	0,29	4,86
Fortaleza	6,39	0,69	0,27	6,19
São Paulo	25,64	0,60	0,08	6,29
Brasil	100,00	0,50	0,38	6,17